



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU – ITUPREV  
MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU**

**Ata de Reunião do Comitê de Investimentos**

**ATA nº 012/2018 – Reunião Ordinária de 18 de setembro de 2018**

Aos 18 dias do mês de setembro de 2018, às 14:00 h, na cidade de Itur. Presentes os membros do Comitê de Investimentos do ITUPREV, Sr. Luiz Carlos Brenha e os nomeados pela Portaria ITUPREV nº 113 de 24 de abril de 2018, as Sras. Kiara Berni, Teresa Cristina Peixoto e o Sr. Paulo Nunes Bicudo. A Sra. Zélia Mª Pereira não esteve presente por motivo justificado. A reunião foi presidida pelo Superintendente, Sr. Luiz Carlos e secretariada pela Sra. Kiara. **Ordem do dia:** 1) Homologar a Ata de nº 11 de 16/08/2018, bem como as APR's correspondentes; 2) Avaliar novas opções de produtos credenciados; 3) Decidir pela alocação de recursos previdenciários que estão disponíveis este mês, assim como por eventuais realocações; 4) Alteração na Política de Investimentos 2018. **Considerações Iniciais:** O cenário atual continua cheio de instabilidades políticas e econômicas, principalmente nos EUA, onde o presidente Trump tem tomado algumas ações que aqueceram a guerra comercial, sobretudo, com a China, impactando no mercado, como um todo, trazendo bastante volatilidade para os investimentos. As curvas de juros abriram e a inflação continua baixa, o que fez com que surgisse uma oportunidade para aquisição de títulos públicos federais, principalmente os papéis com vencimento em 2025 ou 2029 que estão com prêmios atrativos, acima da meta atuarial. A inflação de agosto fechou negativa, em -0,09% e o INPC fechou em 0% (zero por cento). A projeção para 2018 é fechar o ano com 4,09% e 2019 em 4,11%, ou seja, as perspectivas ainda trazem projeções abaixo da meta estabelecida pelo Banco Central. O Boletim Focus de 14/09, projeta um crescimento do PIB da ordem de 1,36% para 2018 e 2,5% para 2019, acompanhando a tendência de crescimento lento e gradual. Quanto à Taxa SELIC, a projeção continua sendo a de terminar o ano em 6,5% e elevação para 8% em 2019. E a taxa de câmbio segue com previsão de alta. Em meio a tudo isso, a carteira do ITUPREV vem sofrendo as consequências da grande volatilidade que tomou conta do mercado e, mais uma vez, durante o mês de agosto, fechou a carteira com rentabilidade negativa de -0,68% e o acumulado no ano em 2,61%, frente a uma Meta Atuarial de 6,92%. Se o cenário continuar assim, é provável que o Instituto entregue um resultado anual positivo, porém, bem distante da meta. A reunião seguiu com as **Análises de Rentabilidade e Aderência** da carteira de investimentos do ITUPREV, onde verificou-se os limites de enquadramentos nas categorias de investimentos de renda fixa e de renda variável, bem como as posições dos fundos de investimentos em 31/08/18. A carteira está com **72,5%** dos recursos alocados em produtos de renda fixa e **27,5%** em produtos de renda variável, estando, portanto, dentro dos limites estabelecidos. Foram analisados, ainda, os limites por instituição financeira, a composição da carteira quanto a duração dos principais papéis, o retorno dos fundos versus seus benchmarks e, também, as performances dos melhores e piores fundos. O Patrimônio Líquido do Instituto em agosto fechou em R\$ 282.224.241,19, correspondente a uma evolução de 12,6%, em relação ao patrimônio de fechamento de 2017. A rentabilidade líquida acumulada em 2018 totaliza R\$ 6.610.350,10. **Deliberações:** 1) **HOMOLOGAÇÃO DA ATA E DAS APR's:** Foi lida, homologada e assinada a Ata de nº 11 de 16/08 e em seguida os membros do Comitê analisaram todas as APR's, tendo sido apresentadas as APR's de nºs 98 a 127; 2) **AVALIAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS:** A diretoria apresentou os processos de credenciamento dos fundos Kondor Equities Institucional FIA e XP Long Short 60 FIC FIM, compostos pelos regulamentos, lâminas, relatórios com indicadores de aderência da rentabilidade X riscos, VAR e taxa de administração, além dos relatórios da consultoria financeira. O Comitê analisou os processos de credenciamento apresentados e, diante da regularidade, considerou todos homologados. 3) **ALOCACÃO DOS RECURSOS:** Os recursos disponíveis para alocação este mês totalizam cerca de R\$ 3,3 milhões, provenientes de contribuição previdenciária. Destes, o valor de R\$ 1 milhão para o **BB Alocação Ativa**, em razão de ter de cumprir com o acordo previsto no Contrato do Cálculo Atuarial e por possuir uma estratégia considerada pelo Comitê como mais apropriada para este momento de intensa instabilidade, uma vez que aproveita o conhecimento dos especialistas para fazer uma gestão mais ativa, pois através destes fundos são adquiridos os melhores papéis, acompanhando os movimentos voláteis do cenário atual. Ainda na categoria de Renda Fixa, os fundos que possuem uma parcela de crédito privado em sua carteira (Art. 7º VII "b"), tem entregado melhores rentabilidades quando comparados a fundos compostos de 100% de títulos públicos. Dos fundos da carteira que possuem essa característica, o **Icatu Vanguarda Inflação CP** é o que possui a melhor relação risco X retorno e, por isso, o Comitê concorda com a diretoria executiva em direcionar o montante de R\$ 1,3 milhão. Para a categoria de Renda Variável, foram feitas análises e comparativos de fundos multimercados que possuem estratégias *long & short* que consiste na compra, pelo investidor, de uma ação, que no caso é a posição "long", acreditando que esta terá desempenho superior comparado ao da segunda ação, que é a da posição "short". Possui risco moderado e tem apresentado bons resultados em cenários incertos. Também foi avaliado o investimento no fundo Safra S&P, pois os números apontam que este índice pode ter alcançado a sua máxima histórica e pode representar o momento certo para resgatar e realizar o lucro acumulado, visto



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU – ITUPREV  
MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU**

que o próximo mês promete muita instabilidade em razão das incertezas no quadro político nacional. Dando sequência às análises para a categoria de multimercados, o Comitê deliberou, por unanimidade, o aporte no valor de R\$ 1 milhão para a estratégia long-short, no fundo **AZ Quest Equity Hedge FIC FIM**, por apresentar a melhor rentabilidade no ano e em 24 meses, além da melhor relação risco X retorno (comparativo anexo), finalizando aqui, as alocações dos recursos novos disponíveis neste mês. Após discussões quanto ao resgate e realocação do recurso que está no Safra S&P, o Comitê decidiu por maioria (Sra. Teresa votou contra), pelo resgate total de cerca de R\$ 1,8 milhão e redirecionar cerca de R\$ 700 mil para o fundo **AZ Quest Equity Hedge FIC FIM**, pelos mesmos motivos já expostos. O redirecionamento do valor parcial foi pelo motivo de que, com este aporte, o ITUPREV se aproxima do limite de 5% do patrimônio líquido do fundo (limite de que trata o Art. 14º da Res. 3922). O restante, ou seja, R\$ 1,1 milhão, o Comitê decidiu, após análise comparativa e regularidade do credenciamento, a direcionar para o fundo **WA Long&Short FI Multimercado**, por ser o segundo melhor fundo nessa categoria, no que diz respeito à rentabilidade. Em seguida, o Comitê analisou a performance dos fundos Dividendos e decidiu, por unanimidade, pelo resgate total do fundo BTG Pactual Dividendos pela sua performance insatisfatória e o redirecionamento para o fundo **Bradesco Dividendos**, que tem estratégia semelhante, porém com rentabilidade acima de seus concorrentes. Quanto aos fundos da XP Dividendos, a opção foi aguardar o melhor momento para solicitar o resgate total e direcionar os recursos para o fundo **ARX Income**, já analisado e credenciado em reuniões anteriores. Por fim, para o valor disponível para alocação na taxa de administração, o Comitê concorda com a orientação da diretoria em direcionar o valor de R\$ 250 mil para o fundo **BB Alocação Ativa**, pela baixa volatilidade e alta liquidez necessários ao fundo de custeio, mas que não serão gastos dentro do mês.

**4) ALTERAÇÃO NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** O Comitê finalizou as deliberações com a decisão de alterar a Política de Investimentos para 2018, aumentando o limite inferior, alvo e superior no Artigo 7º, Inciso I “a” (até 100% em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia SELIC), com a intenção de aproveitar a abertura da curva de juros. A proposta aceita, por unanimidade, foi: limite inferior 0%, alvo 20% e superior 50%. Na próxima reunião a diretoria trará a versão com as alterações propostas, após homologação pelo Conselho de Administração. Em função desta alteração, o Comitê deixou pré-aprovado o resgate dos fundos que tem liquidez e que são compostos 100% por títulos públicos, a fim de direcionar os recursos para aquisição de títulos públicos diretamente

**Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém querendo fazer uso da palavra os trabalhos foram encerrados pelo Presidente. A presente Ata será lavrada, a qual após lida e, se aprovada, será assinada pelos membros na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião às 17h30.

**Assinaturas:**

---

**Teresa Cristina Peixoto**  
Membro

---

**Paulo Nunes Bicudo**  
Membro

---

**Kiara Farias Berni**  
Secretária

---

**Luiz Carlos Brenha**  
Presidente

---

**Valéria Catani**  
Assessora